



Data: 25 de Abril de 2022

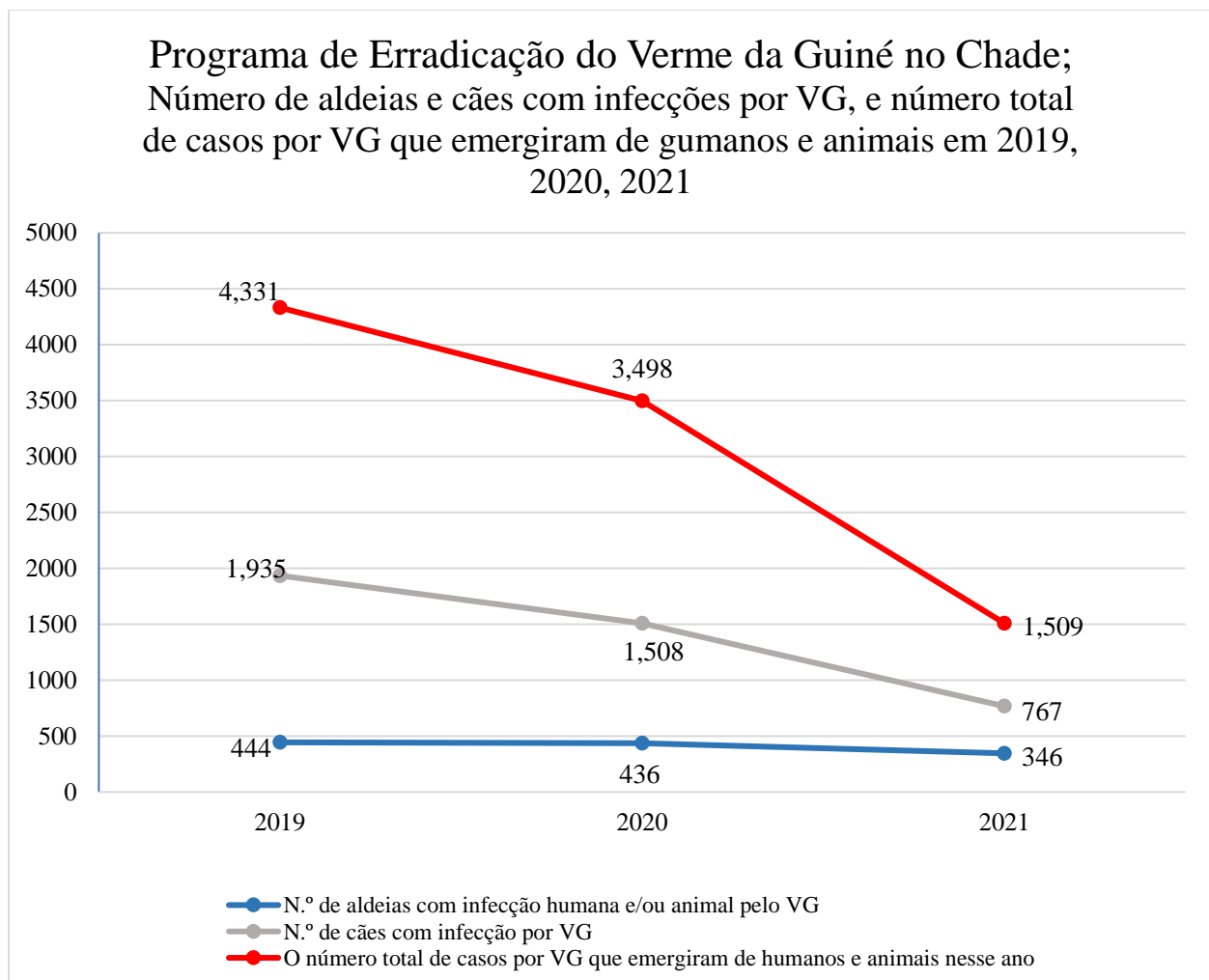
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 287

Para: Destinatários

Localizar, conter e explicar todos os casos de verme da Guiné!

Figura 1



CHADE: 2 CASOS CONFIRMADOS; REDUÇÃO DA FORÇA DA INFECÇÃO



Na Tabela 1 encontra-se uma lista dos dois casos confirmados de verme da Guiné comunicados no Chade no primeiro trimestre de 2022. Ambos os casos ocorreram no distrito de Kyabe na Região de Moyen Chari em Fevereiro. Embora apenas um dos dois casos tenha sido contido, o abate foi aplicado a todas as fontes de água adequadas conhecidas na aldeia natal do caso não contido no prazo de duas semanas após o surgimento do verme. Os dois poços funcionais nessa aldeia estão a cerca de 7 quilómetros (~4 milhas) do bairro do doente. A suposta origem da infecção de cada caso está associada epidemiologicamente a fontes de água provavelmente contaminadas por um ou mais cães infectados na aldeia natal do doente durante o período de infecção um ano antes. A aldeia do primeiro doente, Marabodokouya 1-Rinda, teve 5 cães infectados em 2021 (incluindo o cão do próprio doente, que teve um verme da Guiné emergente em Março de 2021) e 28 infecções de cães em 2020, quando estava entre as 118 aldeias do Chade definidas para iniciar a estratégia pró-activa de amarração. Até agora, não foram detectados cães infectados nesta aldeia em 2022. A aldeia do segundo doente, Madjyam, teve 6 cães infectados em 2021 (incluindo um cão detido pelo tio do doente – com vermes emergentes em Fevereiro e Abril de 2021) e 22 cães infectados em 2020, quando também iniciou a estratégia pró-activa de amarração. Em 2022, foi detectado um cão infectado nesta aldeia até ao momento. As aldeias de Rinda, Marabodokouya 1 e Madjyam, receberam tratamentos de abate ao longo de 2021, mas a distribuição de filtros nas áreas afectadas não foi consistente.

A Figura 1 mostra as reduções nas aldeias com humanos e/ou animais infectados, no número de cães infectados e no número total de vermes da Guiné que emergiram em humanos e animais no Chade em 2019, 2020 e 2021. Embora o número de aldeias com seres humanos e/ou animais infectados pelo verme da Guiné tenha diminuído 22% ao longo desses anos (incluindo 109, 103 e 75 aldeias recém-infectadas em 2019, 2020 e 2021, respectivamente), o número de cães infectados diminuiu 60% e o número de vermes da Guiné emergentes caiu ainda mais, em 65%. Na semana 16 de 2022 (que terminou a 16 de Abril), o GWEP do Chade comunicou um total provisório de 69 cães infectados, o que é uma redução de 60% dos 173 cães comunicados durante o mesmo período de 2021.

Os **Camarões** não detectaram infecções confirmadas pelo verme da Guiné em humanos ou animais durante doze meses consecutivos, uma vez que comunicaram dez cães infectados no distrito de saúde de Guere, na Província Extrema Norte, em Fevereiro-Março de 2021. Conforme descrito no *Resumo Final sobre o verme da Guiné* n.º 285, as infecções nos Camarões fizeram parte de um grupo epidemiológico composto por famílias que vivem em ambos os lados da fronteira dos Camarões com o distrito endémico de Bongor no Chade e foram provavelmente infectadas no Chade. O distrito de Bongor comunicou infecções por verme da Guiné em 3 cães e 2 gatos em Janeiro-Março de 2022, em comparação com 3 cães infectados em Janeiro-Março de 2021. Além da implementação da captura pró-activa de cães, foram recentemente comunicadas vinte infecções suspeitas em cães na mesma área fronteiriça. As infecções suspeitas estão a ser seguidas pelo Ministério da Saúde dos Camarões, com o apoio da Organização Mundial de Saúde.

Tabela 1

Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Chade
Casos de dracunculose: Janeiro – Março de 2022*

Caso n.º	Idade	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia de detecção	Zona	Distrito	Região	Data					Isolado (S/N)	Importado (S/N)	Localização do verme	Presença de água segura na aldeia	Aldeia sob vigilância activa
									Deteção	Emergência	Confirmação	Admitido no Centro de Saúde	Alta do Centro de Saúde					
1.1	32	M	Sarakaba	Pescador	Marabodoukoya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	4 de Fevereiro	4 de Fevereiro	4 de Fevereiro	4 de Fevereiro	23 de Março	Não	Não	Perna esquerda	Não	Sim
2.1	2	F	Tounia	N/A	Madjyam	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro	27 de Fevereiro	18 de Março	Sim	Não	Coxa direita	Não	Sim

* *Provisório*

MALI



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (*Mali's Guinea Worm Eradication Program*, MGWEP) não comunicou qualquer infecção num humano ou animal em Janeiro-Março de 2022, em comparação com um cão infectado em Janeiro-Março de 2021. O pico da estação de transmissão no Mali começa em Junho. Desde que o MGWEP começou em 1991, eliminou a doença do verme da Guiné de quase todas as áreas endémicas, compreendendo principalmente a metade sul do país abaixo do nível norte pouco povoado e não endémico no Deserto do Saara (ver mapas no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 275). Após o seu mais recente surto de origem comum de verme da Guiné em humanos em 2014 e o primeiro verme da Guiné confirmado num cão em 2015, o Mali comunicou uma média de 12,7 infecções em animais (intervalo: 9-20; principalmente cães domésticos e alguns gatos domésticos) e 0-5 casos humanos anualmente em 2016-2021, incluindo zero casos humanos durante quatro anos consecutivos, 2016-2019. Uma lista de 19 infecções por verme da Guiné em humanos e animais no Mali que gerou um total de 21 vermes da Guiné em 2021 está incluída no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 285; o Ponto da Situação da Vigilância do MGWEP para 2021 está no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 286.

A área endémica limitada, que permanece no delta interior do rio Níger no Mali, apresenta uma ecologia fluvial como a zona endémica ao longo do rio Chari no Chade, mas com dinâmica de transmissão local no Mali complicada pelo transporte de cães de e para áreas de agricultura e pesca férteis no delta interior da Região de Mopti, onde os cães são engordados e ficam infectados, e partes da região adjacente de Segou (também algumas áreas da própria região de Mopti) onde são consumidos cães, bem como por pontos locais de insegurança desde 2012. As principais intervenções do MGWEP há muito que incluem educação para a saúde, distribuição de filtros em tecido e tubos, contenção de casos humanos e infecções animais e aplicação de abate a fontes de água adequadas em comunidades endémicas. Ao longo da última década, também aplicou o abate como uma “medida preventiva” a fontes de água limitadas em comunidades com infecções anteriores recentes. No final de 2021, o Mali deu início ao teste piloto de amarração pró-activa de todos os cães em comunidades endémicas cooperantes durante a época de pico de transmissão. Os trabalhadores do MGWEP realizam educação de saúde dos comerciantes de cães e inspeccionam regularmente cães nos mercados, comunicando encontros com um total de 122 comerciantes de cães e 925 cães nos distritos de Macina, Tominian e San da Região de Segou em Janeiro e Fevereiro de 2022, por exemplo.

Uma revisão recente da Iniciativa de Paz-Saúde piloto com as autoridades sanitárias, líderes políticos e membros da comunidade local que teve início no distrito de Tenenkou da Região de Segou em Setembro de 2020 para promover o diálogo e ajudar a mitigar a insegurança (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 279) mostrou resultados iniciais promissores, incluindo o aumento da notificação de rumores de verme da Guiné (105 em 2021 vs. nenhum em 2020), mais visitas de supervisão (11 vs. 7), menos incidentes violentos (média de 1 por mês vs. mais de 10), aumento da inclusão de mulheres, grupos minoritários e juventude, e uma melhor percepção do

governo em 60% das pessoas inquiridas. Esta iniciativa será alargada ao distrito de Yowarou na Região de Mopti e aos distritos de Tominian e Macina da Região de Segou em 2022.

A Comissão Nacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose do Mali (*Mali's National Committee for Certification of Dracunculiasis Eradication*) realizou a sua primeira reunião de 2022 a 24 de Março para discutir o seu Plano de Ação para o ano. Os membros discutiram visitas de apoio a parceiros locais do MGWEP e às regiões de Segou e Mopti, reavaliação do estado do verme da Guiné em distritos endémicos e em risco, investigação operacional sobre a cadeia de valor dos cães, colaboração com serviços veterinários e um debate televisivo sobre a erradicação do verme da Guiné no Mali.

ETIÓPIA: APENAS 4 CASOS DE VG ENCONTRADOS EM 2021



O Programa de Erradicação da Dracunculose da Etiópia (*Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program*, EDEP) detectou apenas 4 casos de vermes da Guiné, *D. medinensis*, em todo o país em 2021. Ocorreram quatro infecções, cada uma com um verme, em quatro localidades diferentes em Fevereiro (num ser humano), Agosto (gato), Outubro (cão) e Novembro (cão) (ver listas de orientações no *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 284).

A Etiópia terá alegadamente contido as três primeiras infecções e aplicado abate poucos dias após a quarta infecção, e identificou uma suposta origem de cada infecção. Não encontrou nenhum babuíno infectado pela primeira vez em oito anos. O declínio acentuado para apenas quatro cadeias de infecção conhecidas em 2021, todas ligadas epidemiologicamente a fontes de infecção previamente conhecidas, ocorreu após o EDEP ter encontrado 126 casos de vermes da Guiné em 11 humanos, 8 gatos, 4 babuínos e 3 cães, em 13 localidades em 2020. A Etiópia não detetou casos de vermes da Guiné até ao momento em 2022, apesar da vigilância robusta em áreas de risco (ver Ponto da Situação de Vigilância da Etiópia de 2021 na edição anterior). Os próximos meses revelarão se a transmissão do verme da Guiné continuou por detectar em algum lugar da Etiópia em 2021.

O Texas Biomedical Research Institute irá receber quatro delegados do Instituto de Saúde Pública etíope em Abril de 2022 para uma formação de um mês apoiada pelo Carter Center, incluindo didáctica sobre biologia de babuínos, medicina veterinária e patologia, bem como sessões práticas que abrangem avaliação clínica e amostragem, biossegurança, avaliação e monitorização da saúde, necropsia e comunicação. Localizado em San Antonio, Texas, o Texas Biomedical Institute tem a única colónia de babuínos de reprodução nos Estados Unidos.

SUDÃO DO SUL: APENAS 4 CASOS DE VG ENCONTRADOS EM 2021



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (*South Sudan's Guinea Worm Eradication Program*, SSGWEP) detetou apenas 4 casos de vermes da Guiné, *D. medinensis*, em todo o país em 2021. Quatro infecções, cada uma com um verme, ocorreram todas em humanos em quatro locais diferentes em Julho (2 casos), Agosto e Outubro (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 283). O SSGWEP terá alegadamente contido um dos casos, em Julho, e aplicado o abate prontamente em resposta aos quatro casos. Em 2021, não conseguiu associar epidemiologicamente nenhuma das infecções à infecção única detectada no país, noutra localidade, em 2020. A vigilância do verme da Guiné no Sudão do Sul nos últimos anos, embora intensiva para humanos e animais em áreas de risco, é desafiada pela insegurança esporádica e mobilidade extrema dos pastores de gado (ver Ponto da Situação de Vigilância do Sudão do Sul na edição anterior). O Sudão do Sul comunicou apenas um animal infectado com verme da Guiné, um cão num agregado familiar com dois casos humanos, em 2015.

O SSGWEP contratou pessoal adicional nos quatro condados endémicos do verme da Guiné (Condado de Uror/Estado de Jonglei, Rumbek/N-Lakes, Tonj/E-Warrap, Awerial/Lakes) para a época endémica do verme da Guiné de 2022, que normalmente decorre de Maio a Novembro. Também estão em curso projectos de água e saneamento nos mesmos quatro condados. O Ministério da Saúde adicionou recentemente a Dra. Sarah Ijang à equipa do verme da Guiné, para se concentrar nas áreas de vigilância de Nível 2 e Nível 3. A Dra. Ijang obteve a sua licenciatura em Medicina na Universidade de Juba e um Mestrado em Saúde Pública na Universidade Al Ahfad para Mulheres em Cartum. Trabalhou anteriormente como Directora Médica Sénior no Victorious Medical Center e no Al Sabah Children's Hospital em Juba e, mais recentemente, fez o desenvolvimento de capacidades a nível nacional e estadual como Directora de Saúde Pública no GRACe, um centro académico para formação e investigação em saúde reprodutiva e género na Al Ahfad University for Women.

A DECLARAÇÃO DE ABU DHABI

O texto da Declaração de Abu Dhabi, que conforme descrito na edição anterior do *Resumo Final sobre o Verme da Guiné*, foi adoptado a 22 de Março de 2022, na conclusão da Cimeira sobre o Verme da Guiné em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, está incluído abaixo. A Declaração foi assinada por ministros e representantes ministeriais de Angola, Camarões, Chade, República Democrática do Congo, Etiópia, Mali, Sudão e Sudão do Sul na presença do Xeque Shakhbout bin Nayan Al Nayan, do Ministro de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional, dos Emirados Árabes Unidos, do Presidente do Conselho de Administradores do Carter Center, Sr. Jason Carter, e do Director-Geral da Organização Mundial de Saúde, o Dr. Tedros Ghebreyesus.

Declaração de Abu Dhabi sobre a erradicação da Doença do Verme da Guiné



Nós, os representantes/Ministros da Saúde de Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul, os únicos países ainda endémicos para a dracunculose (doença do verme da Guiné); Sudão e República Democrática do Congo, os dois países pré-certificados; e Camarões, país impactado pela infecção transfronteiriça por dracunculose, reunimo-nos a 22 de Março de 2022, em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos;

Recordando as resoluções da Assembleia Mundial da Saúde WHA34.25, WHA39.21, WHA42.29, WHA44.5, WHA50.35, WHA57.9 E WHA64.16;

Observando a redução de mais de 99,9% nos casos de dracunculose humana, de um valor estimado de 3,5 milhões em 1986 para 15 em 2021, um mínimo histórico na campanha para a segunda erradicação de uma doença humana na História;

Agradecendo a liderança de mais de três décadas por parte do antigo Presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e da Primeira Dama Rosalynn Carter, bem como, desde 1990, dos Emirados Árabes Unidos, que começou durante o reinado do falecido fundador dos EAU, o Sheikh Zayed bin Sultan Al Nahyan e continuou no reinado do Presidente Sua Alteza Xequé Khalifa bin Zayed Al Nahyan e de Sua Alteza o Príncipe Herdeiro Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi;

Notando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) certificou 199 países e territórios livres de transmissão de dracunculose e que cinco países endémicos e dois não-endémicos ainda precisam de ser certificados;

Reconhecendo com profunda preocupação a potencial ameaça de sustentar o progresso e concluir a erradicação colocada pelos desafios das infecções animais no Chade, Etiópia e Mali, bem como a insegurança em muitas áreas afectadas;

Reconhecendo que são necessários esforços intensivos e mais recursos para interromper a transmissão em humanos e animais em todos os países até 2026 e para obter a certificação de erradicação global até 2030, conforme aprovado globalmente no Roteiro de Doenças Tropicais Negligenciadas, da OMS;

Reconhecendo a importância da avaliação e do impacto mensurável, reunindo-se, pelo menos, anualmente para avaliar o progresso do país, em parceria com parceiros de implementação,

Comprometendo-se por este meio a liderar esforços técnicos, políticos e financeiros urgentes para a eliminação da doença do verme da Guiné em países endémicos, procurando assegurar:

1. O envolvimento arrojado de líderes políticos, incluindo chefes de estado, para liderar visitas de apoio direccionadas para a comunidade pelo menos anualmente;

- 2.** O reforço da capacidade dos líderes locais e dos profissionais de saúde na linha da frente para reforçar e melhorar as actividades de prevenção, elevar o moral e acelerar a interrupção da transmissão;
- 3.** A manutenção de fundos suficientes para os programas nacionais de eliminação da dracunculose;
- 4.** A vigilância intensificada da dracunculose em áreas endémicas, áreas em risco e áreas não-endémicas;
- 5.** A expansão e execução de todas as intervenções adequadas, o que pode incluir a educação para a saúde, a recolha proactiva de cães e gatos em risco de infecção, a contenção de casos, a aplicação responsável de larvicida, a utilização adequada de filtros, e a publicitação da recompensa monetária;
- 6.** O fornecimento rápido de água potável a todas as aldeias endémicas para a dracunculose até 2024 e o apoio do aumento do fornecimento de água potável segura, dando prioridade às populações em risco de transmissão de dracunculose e reforçando os sistemas de saúde locais;
- 7.** Os esforços vigorosos para garantir uma passagem segura e condições de trabalho a todos os profissionais de saúde em áreas de conflito; e
- 8.** O incentivo de todos os programas nacionais no sentido de manter comunicações imediatas e transparentes em zonas transfronteiriças e organizar reuniões de rotina relativas à dracunculose.

Adoptado em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos
22 de Março de 2022

Tabela 2
Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número relatado de contensões por mês durante 2022*
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2021)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	1/2	0/0										1/2	50%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0										0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0										0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0										0/0	N/A
ANGOLA	0/0	0/0	0/0										0/0	N/A
TOTAL*	0/0	0/0	0/0										0/0	N/A
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50%	N/A										50%	

** Provisório*

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número relatado de contensões por mês durante 2021
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	1/1	1/1	0/0	6/8	75%
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/1	0/0	0/1	0/0	0/0	1/4	25%
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	0/0	0/0	0/0	1/2	50%
TOTAL	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	0/2	1/1	1/2	1/1	0/0	9/15	60%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	100%	100%	50%	N/A	N/A	50%	0%	100%	50%	100%	N/A	60%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Burki T, 2022. Countries recommit to Guinea worm eradication by 2030. www.thelancet.com/infection 22:597-598.

World Health Organization, 2022. Monthly report on dracunculiasis cases, January 2022. *Wkly Epidemiol Rec* 97(9):78-79.

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. As pessoas que contribuíram para esta edição foram: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, Dr. Sharon Roy do CDC, e Dr. Dieudonn éSankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop A-06, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, EUA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização web do Documento de Resumo Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS